



Associação para a Promoção
da Segurança Infantil

A sua varanda é segura?

APSI, 4 de Junho de 2008

Não existem varandas totalmente seguras. Mas uma varanda pode ser considerada segura se a protecção física existente permitir reduzir significativamente a probabilidade de ocorrência duma queda involuntária. Por melhor que seja a guarda, todas as crianças precisam de supervisão, mais ou menos próxima conforme a idade, quando brincam numa varanda. Uma guarda eficaz dificulta a vida a uma criança que queira espreitar ou transpor a barreira e dá mais tempo ao adulto para agir caso a criança escape à vigilância; mas para isso, o adulto tem que estar por perto.

Para reduzir o risco de quedas para o exterior, a guarda deve:

- Ter uma altura suficiente
- Não ter aberturas por onde possa passar o corpo duma criança, no desenho da grade ou no afastamento entre a grade e a fachada
- Não ser fácil de trepar

Para verificar se a sua varanda é segura, comece por observar o desenho da guarda. Verifique se:

- tem pelo menos 110 cm de altura
- não tem aberturas por onde possa passar o corpo duma criança (as aberturas deverão ser inferiores a 9 ou 10 cm, ou no máximo 11 cm, se não houver crianças de idade inferior a 3 anos)
- tem uma distância inferior a 9 cm entre a travessa horizontal inferior da guarda e o pavimento
- não tem travessas horizontais, grelhas metálicas, muretes ou outros elementos que possam servir para apoiar mãos e pés, facilitando a escalada

Verifique ainda que não tem, na proximidade, vasos, brinquedos, cadeiras ou outros objectos que possam ser facilmente arrastados e utilizados pela criança para trepar.

Se alguma das situações de risco acima se verificar, deve tomar providências. Se tiver dúvidas, e antes de incorrer em despesas eventualmente desnecessárias, faça uma avaliação de risco e recorra a um profissional competente.

Uma das soluções para tornar a varanda mais segura poderá ser forrar o lado interno da guarda com um painel rígido transparente. Dessa forma, conseguirá corrigir tanto a altura como as aberturas excessivas ou a possibilidade de trepar sem alterar a fachada do prédio de forma permanente. O material a utilizar deverá ser de alta resistência ao impacto e não deverá ter arestas se quebrar. Pode ser, por exemplo, acrílico, vidro temperado ou laminado. A colocação não deverá impedir o escoamento das águas.

Existem também no mercado redes para aplicação nas janelas e varandas. Ao optar por esta solução, deverá verificar que:

- a guarda não se mantém escalável devido à flexibilidade da rede
- se for uma rede metálica rígida, os orifícios não devem ter mais de 3 cm pois poderão ser suficientes para uma criança pequena ter apoio e trepar; a secção horizontal deverá ficar no lado exterior da guarda
- a rede não impede a evacuação de emergência ou o salvamento em caso de incêndio

Mesmo com uma guarda eficaz, e se tiver crianças com menos de 3 anos, recomenda-se que a janela de acesso à varanda tenha um mecanismo que limite a sua abertura de forma a evitar que a criança vá sozinha para o exterior sem que ninguém se aperceba. Esse mecanismo deve impedir a abertura da janela pela criança (por exemplo, retirar o manípulo) ou limitar a sua abertura a 9-10 cm. A solução encontrada deve exigir 2 movimentos coordenados para ser accionada ou desbloqueada, de forma a dificultar o seu manuseamento por uma criança pequena, sem no entanto impedir uma actuação rápida em caso de emergência, tanto pelo interior como pelo exterior.

Em qualquer dos casos, aconselha-se o recurso a um profissional a fim de assegurar uma fixação segura em termos de resistência.

Atenção:

“As recomendações feitas permitem

i) atrasar o acesso ao precipício dando mais tempo ao adulto responsável pela vigilância para reagir,

ii) reduzir o risco de queda accidental,

iii) dificultar o acesso dum criança pequena ao topo da guarda com as mãos, o que facilitaria a escalada e a queda.

No entanto, é importante referir que nenhum tipo de concepção de guarda consegue impedir completamente que uma criança mais crescida, mais ágil ou mais ousada, a título de curiosidade ou de desafio, ou que esteja há demasiado tempo sem vigilância, atinja o topo de uma guarda e se atire como um super-herói, ou se desequilibre e caia devido ao peso da cabeça e parte superior do corpo.” (Menezes & Eloy, 2007)

*Para o esclarecimento de outras dúvidas, contacte a APSI através do:
email: apsi@apsi.org.pt ou do telefone: 21 88 44 100.*